



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO
E TRABALHO**

CLIPPING
07 de janeiro 2020

GRUPO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

SUMÁRIO

CITADAS	3
Cate tem mais de 600 vagas de emprego	3
Capital paulista tem mais de 2 mil vagas de trabalho no início de 2020	5
Cate oferece 2.460 vagas de emprego em São Paulo	6
Cate oferece 2 mil vagas de emprego em São Paulo para início de 2020	7
Prefeitura de SP começa 2020 com mais de duas mil vagas de emprego	8
Cate começa o ano com mais de 2 mil vagas abertas na capital	9
Prefeitura começa o ano com mais de 2 mil vagas abertas na capital	11
VALOR ECONÔMICO	13
Norte, Centro-Oeste e Sul devem liderar avanço do PIB	13
Com cotação das carnes em alta, inflação dos mais pobres é a maior em 3 anos	15
FOLHA DE S. PAULO	16
Painel	16
Coluna Mônica Bergamo	18
Governo usa verba de aposentadoria e pensões para pagar 13º do Bolsa Família	20
ESTADÃO	23
Coluna Estadão	23
Coluna Direto da Fonte - Sônia Racy	25
Sem dinheiro em caixa, governadores propõem venda de hotéis a zoológicos	26
VECULOS DIVERSOS	28
Empreendedorismo: Abertura de empresas no Brasil cresce no primeiro trimestre do ano	28
5 cursos gratuitos para quem deseja empreender.....	29
Mulheres alcançam postos de liderança no setor de tecnologia; mas representatividade ainda é baixa ...	30
5 startups lideradas por mulheres que você precisa conhecer	32
O que esperar das startups brasileiras em 2020	33
Veja as 10 startups brasileiras que marcaram 2019.....	35
MEI tem programa de empréstimo de até 20 mil reais sem cobrança de juros.....	37

CITADAS

Data: 07/01/2020

Veículo: Repórter Diário

Cate tem mais de 600 vagas de emprego

São Paulo inicia o ano com 654 vagas de emprego abertas. Os salários chegam a R\$ 3 mil reais e a região central concentra o maior número de oportunidades, com 221 vagas.

Nas 24 unidades do Cate, o cargo com maior número de ofertas é na área de limpeza. São 85 postos com salários que variam entre R\$ 998 e R\$1.342 para os cargos de auxiliar e servente de limpeza. Os candidatos precisam ter escolaridade entre o fundamental e médio completos para participar do processo seletivo.

Na sequência do ranking, o cargo de operador de telemarketing vem com 61 vagas. O salário é de R\$ 1.036, com exigência do ensino médio completo e experiência mínima de seis meses.

A atividade de motorista ocupa a terceira posição na apuração semanal, com 53 oportunidades – salários entre R\$ 1.578 e R\$ 2.057.

Algumas das vagas exigem dos candidatos, além da escolaridade entre fundamental e médio completo, carteira de habilitação nas categorias B e D e cursos específicos para o tipo de transporte que irão utilizar.

Na quarta colocação, há 50 vagas para atendentes em setores como lojas, mercados e restaurantes. Os salários variam entre R\$ 801 a 1.500, com experiência na atividade e exigência para parte das vagas do ensino médio completo.

Entre os cinco cargos com mais oportunidades do Cate, servente de obra ocupa a quinta posição com 23 vagas. Os candidatos precisam ter ensino fundamental incompleto a médio completo e a maioria das oportunidades exige carteira de habilitação na categorias B.

As atividades serão desenvolvidas na zona oeste da capital.

De acordo com a distribuição regional, a zona central apresenta o maior número de oportunidades, com 221 vagas, seguida pela região sul, com 178. A região leste apresenta 92 ofertas de emprego e a região norte dispõe de 85. Já a zona oeste da cidade conta com 78 possibilidades de contratação.

Todas as oportunidades de emprego podem ser consultadas de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, em qualquer uma das 24 unidades do Cate. É necessário apresentar RG, CPF, número do PIS e carteira de trabalho.

Cate

O Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho é uma rede de atendimento gratuito, que conta com 24 unidades distribuídas por todas as regiões da cidade de São Paulo.

Para orientar trabalhadores e empreendedores, o Cate oferece serviços como encaminhamento para vagas de emprego, oficinas de qualificação profissional e emissão de carteira de trabalho.

O Cate ainda conta com portal que permite a visualização das vagas de emprego, o que torna mais prático ao usuário do serviço a ida a uma unidade física. Basta copiar o código da vaga (ID) e apresentar aos atendentes.

A plataforma disponibiliza também serviços na área do empreendedorismo e oferta de cursos profissionalizantes de curta duração, com direito a certificado.

CITADAS

A relação de endereços das unidades do Cate também pode ser acessada neste site www.cate.prefeitura.sp.gov.br.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/2771112/cate-tem-mais-de-600-vagas-de-emprego/>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 06/01/2020

Veículo: Grupo Sul News

Capital paulista tem mais de 2 mil vagas de trabalho no início de 2020

A Prefeitura de São Paulo inicia o ano de 2020 com 2.460 vagas de emprego com predominância das áreas de serviços e do comércio. Os salários chegam a R\$ 3 mil reais e a região central concentra o maior número de oportunidades com cerca de 200 vagas.

Segundo a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Aline Cardoso, os dias iniciais do ano ampliam as chances dos candidatos para conquistar uma vaga no mercado. "As pessoas costumam achar que as empresas não contratam nesta época e acabam deixando a busca por trabalho para outro momento. O ideal é já procurar um posto do Cate para deixar os dados atualizados e verificar as novas oportunidades que são disponibilizadas pelas empresas a todo o momento", salienta Aline Cardoso.

Nas 24 unidades do Cate, o cargo com maior número de ofertas é na área de limpeza. São 85 postos com salários que variam entre R\$ 998 e R\$1.342 para os cargos de auxiliar e servente de limpeza. Os candidatos precisam ter escolaridade entre o fundamental e médio completos para participar do processo seletivo.

Na sequência do ranking, o cargo de operador de telemarketing vem com 61 vagas. O salário é de R\$ 1.036, com exigência do ensino médio completo e experiência mínima de seis meses. A atividade de motorista ocupa a terceira posição na apuração semanal, com 53 oportunidades – salários entre R\$ 1.578 e R\$ 2.057. Algumas das vagas exigem dos candidatos, além da escolaridade entre fundamental e médio completos, carteira de habilitação nas categorias B e D e cursos específicos para o tipo de transporte que irão utilizar.

Na quarta colocação, há 50 vagas para atendentes, em setores como lojas, mercados, restaurantes, entre outros. Os salários variam entre R\$ 801 a 1.500, com experiência na atividade e exigência para parte das vagas do ensino médio completo.

Entre os cinco cargos com mais oportunidades do Cate, servente de obra ocupa a quinta posição com 23 vagas. Os candidatos precisam ter ensino fundamental incompleto a médio completo e a maioria das oportunidades exige carteira de habilitação na categoria B. As atividades serão desenvolvidas na zona oeste da capital.

De acordo com a distribuição regional, a zona central apresenta o maior número de oportunidades, com 221 vagas, seguida pela região sul com 178. A região leste apresenta 92 ofertas de emprego e a região norte dispõe de 85. Já a zona oeste da cidade conta com 78 possibilidades de contratação.

Todas as oportunidades de emprego podem ser consultadas de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, em qualquer uma das 24 unidades do Cate. É necessário apresentar RG, CPF, número do PIS e carteira de trabalho.

<https://gruposulnews.com.br/capital-paulista-tem-mais-de-2-mil-vagas-de-trabalho-no-inicio-de-2020/>

[Voltar ao Sumário](#)

CITADAS

Data: 06/01/2019

Veículo: JC Concursos

Cate oferece 2.460 vagas de emprego em São Paulo

As unidades do Cate (Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo), gerenciadas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), da Prefeitura de São Paulo, reúnem cerca de 2.460 vagas de emprego em diversos cargos e campos de atuação. As oportunidades estão distribuídas por todas as regiões da capital paulista.

Há vagas de emprego no Cate nas funções de atendente de telemarketing, atendente de lojas, empacotador, fiscal de prevenção de perdas, conferente de mercadorias, vendedor de serviços, repositor de mercadorias, fiscal de loja, porteiro, assistente administrativo, auxiliar de almoxarifado, eletricista, promotor de vendas, padeiro, confeitiro, telefonista, cozinheiro, recepcionista, entre outras profissões.

Os requisitos exigidos variam conforme o cargo pretendido, mas vale destacar que as unidades do Cate oferecem postos de trabalho para candidatos de todos os níveis de escolaridade, com ou sem experiência profissional.

O processo seletivo consistirá em triagem de currículos, em que as informações profissionais do candidato serão analisadas com as vagas disponíveis no banco de dados. Caso o trabalhador tenha o perfil desejado para uma determinada função, ele será convocado para a etapa seguinte, que poderá incluir testes, dinâmicas ou mesmo o encaminhamento para a empresa contratante.

Empregos em SP: como se inscrever no processo seletivo

Os interessados em concorrer a uma das vagas de emprego no Cate disponíveis devem procurar uma unidade Cate com RG, CPF, carteira de trabalho e número do PIS.

Caso não possua os últimos documentos, a emissão é feita na hora com apresentação de uma foto 3x4. É importante informar que a quantidade de vagas veiculadas pode sofrer alterações conforme a procura e o preenchimento das cargos.

Os endereços dos postos de atendimento do Cate podem ser obtidos nos sites www.prefeitura.sp.gov.br/desenvolvimento ou www.cate.prefeitura.sp.gov.br

<https://jcconcursos.uol.com.br/noticia/empregos/cate-oferece-2460-vagas-de-emprego-em-sao-paulo-77207>

[Voltar ao Sumário](#)

CITADAS

Data: 06/01/2019

Veículo: Metro Online

Cate oferece 2 mil vagas de emprego em São Paulo para início de 2020

A Prefeitura de São Paulo começa o novo ano com a oferta de 2.460 vagas de emprego. Os salários chegam a R\$ 3 mil e a região central tem o maior número de oportunidades, com cerca de 200 vagas disponíveis.

Nas 24 unidades do Cate, o cargo com maior número de ofertas é na área de limpeza. São 85 postos com salários que variam entre R\$ 998 e R\$1.342 para os cargos de auxiliar e servente de limpeza.

Os candidatos precisam ter escolaridade entre o fundamental e médio completos para participar do processo seletivo.

Na sequência do ranking, o cargo de operador de telemarketing vem com 61 vagas. O salário é de R\$ 1.036, com exigência do ensino médio completo e experiência mínima de seis meses.

A atividade de motorista ocupa a terceira posição na apuração semanal, com 53 oportunidades – salários entre R\$ 1.578 e R\$ 2.057. Algumas das vagas exigem dos candidatos, além da escolaridade entre fundamental e médio completos, carteira de habilitação nas categorias B e D e cursos específicos para o tipo de transporte que irão utilizar.

Todas as oportunidades de emprego podem ser consultadas de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, em qualquer uma das 24 unidades do Cate. É necessário apresentar RG, CPF, número do PIS e carteira de trabalho.

<https://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=00812955D0A5FF01A9915D2EEB9B0BF502000000859F4FBA6F06DB9F15FDB6E8090DEA745830C868ABBD7AAA0DF371D1A2DAF174C23D057FCDC55748F70D4ECCB0D5642C6BD9E29530B40A5D101E4A68666E7113A357015D17DEC2B27791B3F32CECD05B>

[Voltar ao Sumário](#)

CITADAS

Data: 06/01/2019

Veículo: Jornal Estação

Prefeitura de SP começa 2020 com mais de duas mil vagas de emprego

Prefeitura de SP começa 2020 com mais de duas mil vagas de emprego

A Prefeitura de São Paulo começa o novo ano com a oferta de 2.460 vagas de emprego, com predominância das áreas de serviços e do comércio. Os salários chegam a R\$ 3 mil e a região central concentra o maior número de oportunidades, com cerca de 200 vagas disponíveis.

Nas 24 unidades do Cate, o cargo com maior número de ofertas é na área de limpeza. São 85 postos com salários que variam entre R\$ 998 e R\$ 1.342 para os cargos de auxiliar e servente de limpeza. Os candidatos precisam ter escolaridade entre o fundamental e médio completos para participar do processo seletivo.

Na sequência do ranking, o cargo de operador de telemarketing vem com 61 vagas. O salário é de R\$ 1.036, com exigência do ensino médio completo e experiência mínima de seis meses. A atividade de motorista ocupa a terceira posição na



Prefeitura de São Paulo

apuração semanal, com 53 oportunidades – salários entre R\$ 1.578 e R\$ 2.057.

Algumas das vagas exigem dos candidatos, além da escolaridade entre fundamental e médio completos, carteira de habilitação nas categorias B e D e cursos específicos para o tipo de transporte que irão utilizar.

Na quarta colocação, há 50 vagas para atendentes, em setores como lojas, mercados, restaurantes, entre outros. Os salários variam

entre R\$ 801 a 1.500, com experiência na atividade e exigência para parte das vagas do ensino médio completo.

Entre os cinco cargos com mais oportunidades do Cate, servente de obra ocupa a quinta posição com 23 vagas. Os candidatos precisam ter ensino fundamental incompleto a médio completo e a maioria das oportunidades exige carteira de habilitação na categorias B. As atividades serão desen-

volvidas na zona oeste da capital.

Todas as oportunidades de emprego podem ser consultadas de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, em qualquer uma das 24 unidades do Cate. É necessário apresentar RG, CPF, número do PIS e carteira de trabalho.

A relação de endereços das unidades do Cate também podem ser conferidas neste endereço www.cate.prefeitura.sp.gov.br.

<https://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=00812955D0A5FF01A9915D2EEB9B0BF50200000230303D372189D069DF0C23265F6697A104D37CE072D721DF8DB2BDA1F23D3AF3C47412AA2F868BCA8E4E63178458539D0F40E1DA787146BAA8A474475291EAFEC4E922304D7176B1904FCE2C61F8C7>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 06/01/2019

Veículo: Blog Jornal da Mulher

Cate começa o ano com mais de 2 mil vagas abertas na capital

A Prefeitura de São Paulo inicia o novo ano com 2.460 vagas de emprego com predominância das áreas de serviços e do comércio. Os salários chegam a R\$ 3 mil reais e a região central concentra o maior número de oportunidades com cerca de 200 vagas.

Segundo a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Aline Cardoso, os dias iniciais do ano ampliam as chances dos candidatos para conquistar uma vaga no mercado. "As pessoas costumam achar que as empresas não contratam nesta época e acabam deixando a busca por trabalho para outro momento. O ideal é já procurar um posto do Cate para deixar os dados atualizados e verificar as novas oportunidades que são disponibilizadas pelas empresas a todo o momento", salienta Aline Cardoso.

Nas 24 unidades do Cate, o cargo com maior número de ofertas é na área de limpeza. São 85 postos com salários que variam entre R\$ 998 e R\$1.342 para os cargos de auxiliar e servente de limpeza. Os candidatos precisam ter escolaridade entre o fundamental e médio completos para participar do processo seletivo.

Na sequência do ranking, o cargo de operador de telemarketing vem com 61 vagas. O salário é de R\$ 1.036, com exigência do ensino médio completo e experiência mínima de seis meses. A atividade de motorista ocupa a terceira posição na apuração semanal, com 53 oportunidades – salários entre R\$ 1.578 e R\$ 2.057. Algumas das vagas exigem dos candidatos, além da escolaridade entre fundamental e médio completos, carteira de habilitação nas categorias B e D e cursos específicos para o tipo de transporte que irão utilizar.

Na quarta colocação, há 50 vagas para atendentes, em setores como lojas, mercados, restaurantes, entre outros. Os salários variam entre R\$ 801 a 1.500, com experiência na atividade e exigência para parte das vagas do ensino médio completo.

Entre os cinco cargos com mais oportunidades do Cate, servente de obra ocupa a quinta posição com 23 vagas. Os candidatos precisam ter ensino fundamental incompleto a médio completo e a maioria das oportunidades exige carteira de habilitação na categoria B. As atividades serão desenvolvidas na zona oeste da capital.

De acordo com a distribuição regional, a zona central apresenta o maior número de oportunidades, com 221 vagas, seguida pela região sul com 178. A região leste apresenta 92 ofertas de emprego e a região norte dispõe de 85. Já a zona oeste da cidade conta com 78 possibilidades de contratação.

Todas as oportunidades de emprego podem ser consultadas de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, em qualquer uma das 24 unidades do Cate. É necessário apresentar RG, CPF, número do PIS e carteira de trabalho.

Cate

O Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho é uma rede de atendimento gratuito, que conta com 24 unidades distribuídas por todas as regiões da cidade de São Paulo. Visando orientar trabalhadores e empreendedores, o Cate oferece serviços como encaminhamento para vagas de emprego, oficinas de qualificação profissional e emissão de carteira de trabalho. Agora o Cate conta com um portal que permite a visualização das vagas de emprego, ficando mais prático para o usuário do serviço ir a uma unidade física sabendo quais vagas estão disponíveis. Basta copiar o código da vaga (ID) e apresentar aos atendentes. A

CITADAS

plataforma disponibiliza também serviços na área do empreendedorismo e oferta de cursos profissionalizantes de curta duração, com direito a certificado. A relação de endereços das unidades do Cate também podem ser conferidas neste endereço

www.cate.prefeitura.sp.gov.br

<http://blogjornaldamulher.blogspot.com/2020/01/cate-comeca-o-ano-com-mais-de-2-mil.html>

[Voltar ao Sumário](#)

CITADAS

Data: 06/01/2019

Veículo: Prefeitura de São Paulo

Prefeitura começa o ano com mais de 2 mil vagas abertas na capital

A Prefeitura de São Paulo começa o novo ano com a oferta de 2.460 vagas de emprego, com predominância das áreas de serviços e do comércio. Os salários chegam a R\$ 3 mil e a região central concentra o maior número de oportunidades, com cerca de 200 vagas disponíveis.

Segundo a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Aline Cardoso, os dias iniciais do ano ampliam as chances dos candidatos para conquistar uma vaga no mercado. "As pessoas costumam achar que as empresas não contratam nesta época e acabam deixando a busca por trabalho para outro momento. O ideal é já procurar um posto do Cate para deixar os dados atualizados e verificar as novas oportunidades que são disponibilizadas pelas empresas a todo o momento", salienta Aline Cardoso.

Nas 24 unidades do Cate, o cargo com maior número de ofertas é na área de limpeza. São 85 postos com salários que variam entre R\$ 998 e R\$1.342 para os cargos de auxiliar e servente de limpeza. Os candidatos precisam ter escolaridade entre o fundamental e médio completos para participar do processo seletivo.

Na sequência do ranking, o cargo de operador de telemarketing vem com 61 vagas. O salário é de R\$ 1.036, com exigência do ensino médio completo e experiência mínima de seis meses. A atividade de motorista ocupa a terceira posição na apuração semanal, com 53 oportunidades – salários entre R\$ 1.578 e R\$ 2.057. Algumas das vagas exigem dos candidatos, além da escolaridade entre fundamental e médio completos, carteira de habilitação nas categorias B e D e cursos específicos para o tipo de transporte que irão utilizar.

Na quarta colocação, há 50 vagas para atendentes, em setores como lojas, mercados, restaurantes, entre outros. Os salários variam entre R\$ 801 a 1.500, com experiência na atividade e exigência para parte das vagas do ensino médio completo.

Entre os cinco cargos com mais oportunidades do Cate, servente de obra ocupa a quinta posição com 23 vagas. Os candidatos precisam ter ensino fundamental incompleto a médio completo e a maioria das oportunidades exige carteira de habilitação na categoria B. As atividades serão desenvolvidas na zona oeste da capital.

De acordo com a distribuição regional, a zona central apresenta o maior número de oportunidades, com 221 vagas, seguida pela região sul com 178. A região leste apresenta 92 ofertas de emprego e a região norte dispõe de 85. Já a zona oeste da cidade conta com 78 possibilidades de contratação.

Todas as oportunidades de emprego podem ser consultadas de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, em qualquer uma das 24 unidades do Cate. É necessário apresentar RG, CPF, número do PIS e carteira de trabalho.

Cate

O Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho é uma rede de atendimento gratuito, que conta com 24 unidades distribuídas por todas as regiões da cidade de São Paulo. Visando orientar trabalhadores e empreendedores, o Cate oferece serviços como encaminhamento para vagas de emprego, oficinas de qualificação profissional e emissão de carteira de trabalho. Agora o Cate conta com um portal que permite a visualização das vagas de emprego, ficando mais prático para o usuário do serviço ir a uma unidade física sabendo quais vagas estão disponíveis. Basta copiar o código da

CITADAS

vaga (ID) e apresentar aos atendentes. A plataforma disponibiliza também serviços na área do empreendedorismo e oferta de cursos profissionalizantes de curta duração, com direito a certificado. A relação de endereços das unidades do Cate também podem ser conferidas neste endereço www.cate.prefeitura.sp.gov.br

<http://www.capital.sp.gov.br/noticia/prefeitura-a-comeca-o-ano-com-mais-de-2-mil-vagas-abertas-na-capital-1>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 07/01/2020

Norte, Centro-Oeste e Sul devem liderar avanço do PIB

O ano de 2020 deve ser de crescimento para todas as regiões do país, com destaque para Norte, Centro-Oeste e Sul, que tendem a registrar avanços da atividade acima da média nacional, projetam os economistas. O Nordeste seguirá como a região mais atrasada no processo de recuperação, enquanto o Sudeste é afetado pela situação fiscal de Minas e Rio, mas deve ter a indústria extrativa como destaque, seja na mineração, seja em petróleo e gás.

“Centro-Oeste e Sul são regiões com peso maior do agronegócio, naturalmente beneficiadas pelas boas safras de grãos e elevada produção de proteínas”, afirma Fabiana D’Atri, economista do Bradesco. “O Sul conta ainda com um parque industrial com dinâmica muito positiva nesse momento, principalmente máquinas e equipamentos em Santa Catarina e, no Rio Grande do Sul e Paraná, polos mais ligados à cadeia automotiva.”

Fernando Honorato, economista-chefe do Bradesco, avalia ainda que as regiões serão beneficiadas pelo câmbio desvalorizado e pela alta de preços de carnes em decorrência da peste suína na China. “Isso vai gerar renda para frigoríficos ali, o que acaba se espalhando para o restante da economia”, afirma.

O banco projeta crescimento de 1,6% para o Produto Interno Bruto (PIB) da região Sul em 2019, acelerando a 2,9% em 2020. Para o Centro-Oeste, as estimativas são de 2% e 2,8%, respectivamente. Para o país como um todo, o Bradesco projeta avanços de 1,2% e 2,5% da atividade ano passado e neste ano.

O Norte também deve ser destaque em 2020, com crescimento de 2,7%, na estimativa do Bradesco, e de 2,8%, pela projeção da Tendências Consultoria. “O crescimento mais

forte do Norte em 2020 se deve principalmente ao bom desempenho da indústria extrativa, que ano passado foi um pouco contaminado por eventos climáticos no começo do ano”, diz Camila Saito, da Tendências, referindo-se às fortes chuvas no Maranhão, que afetaram o escoamento da produção da Vale no Pará entre março e abril de 2019.

Ainda no Norte, a produção de bens duráveis na Zona Franca de Manaus deve ajudar a impulsionar a atividade, avalia Fabiana, do Bradesco, num ano em que o consumo baseado em crédito promete ser destaque, graças à perspectiva de manutenção da taxa de juros em nível baixo durante todo 2020. Além disso, o agronegócio também influencia no desempenho de alguns Estados da região.

No Sudeste, dois setores devem ter bom desempenho em 2020: a indústria extrativa e a de construção civil. Pelas projeções do Bradesco, o crescimento da região deve mais do que dobrar no próximo ano, passando de 1,1% em 2019 para 2,4% em 2020 - ainda, no entanto, ligeiramente abaixo da média nacional. Já a Tendências espera que o PIB do Sudeste acelere de um crescimento de 1,1% este ano, para 2,2% no próximo, comparado a avanço de 1,2% e 2,1% da economia brasileira.

Com situação fiscal difícil, Minas Gerais deverá ser beneficiada pela retomada de unidades produtivas da Vale, cuja produção foi interrompida após o rompimento da barragem da empresa em Brumadinho. Já o Rio de Janeiro, em estado de calamidade financeira desde 2017, terá como alívio o bom desempenho esperado para o setor de óleo e gás.

Em São Paulo, o setor imobiliário teve bom resultado em 2019, tendência que deve se manter no próximo ano. A Tendências projeta alta de 2,3% para o PIB da construção em

Data: 07/01/2020

2019 e de 4,2% para 2020. "A indústria de construção demorou para mostrar retomada, mas ela já começou recuperação mais forte no Sudeste e deve tomar fôlego em 2020 e 2021, por causa do crédito e taxa de juros mais baixa", diz Camila.

Já o Nordeste continua amargando a lanterna da retomada. Segundo cálculo da Tendências, enquanto o Centro-Oeste recuperou o nível de atividade anterior à crise em 2018, graças à boa safra daquele ano e do anterior, Norte e Sul devem ter voltado ao patamar de 2014 no ano passado. Já o Sudeste retoma somente em 2021, enquanto o Nordeste ainda estará aquém do período pré-recessão naquele ano, quando terão se passado sete anos do início da crise.

"O Nordeste vem passando por um período de ressaca", diz Camila, que projeta crescimento de 0,3% para a região em 2019 e 1,8% neste ano. "A região vem de uma fase de grandes investimentos e transferências governamentais que estimularam muito o consumo. Com a crise, isso foi interrompido e a região sofreu mais."

Fabiana, do Bradesco, destaca ainda o atraso na recuperação da construção civil no Nordeste, devido aos estoques elevados, e o avanço do desemprego em uma região de desocupação estruturalmente mais alta e fortemente dependente da dinâmica da renda, devido à menor diversidade industrial. No terceiro trimestre do ano passado, enquanto a taxa de desemprego era de 11,8% no país, ela ainda estava em 14,4% no Nordeste.

Otimista, Honorato destaca que, justamente por esse atraso na recuperação, a região é a que tem maior potencial de melhora nos próximos anos. "Se a economia ganhar tração e consumo e investimento acelerarem, as notícias para 2021 e 2022 em relação ao Nordeste serão mais prósperas. Quando você está abaixo da média, numa retomada mais forte, você tende a crescer acima da média.

Isso pode acontecer, ainda que não em 2020", diz.

O Bradesco projeta uma alta de 3% para o PIB brasileiro em 2021, com redução das disparidades regionais. Já a Tendências espera uma aceleração da atividade, para alta de 2,6%. "Para 2021, esperamos uma continuidade do processo de retomada em setores pró-cíclicos como construção civil e máquinas e equipamentos", diz Camila, prevendo ainda a continuidade do desempenho positivo do consumo das famílias, com maior geração de empregos formais.

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/01/07/norte-centro-oeste-e-sul-devem-liderar-avanco-do-pib.ghtml>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 07/01/2020

Com cotação das carnes em alta, inflação dos mais pobres é a maior em 3 anos

A inflação entre os mais pobres encerrou 2019 no nível mais elevado em três anos - e deve continuar acima do custo de vida médio do período até o fim do primeiro trimestre deste ano, de acordo com a Fundação Getúlio Vargas (FGV)

O Índice de Preços ao Consumidor - Classe 1 (IPC-C1), que abrange impacto de preços entre famílias com até 2,5 salários mínimos mensais, quase dobrou entre novembro e dezembro, de 0,56% para 0,93%, e o indicador encerrou o ano passado com alta de 4,60%, pressionado por alimentos mais caros, principalmente carnes.

A alta de 4,60%, além de superior ao aumento de 4,11% referente ao ano passado do Índice de Preços ao Consumidor - Brasil (IPC-BR, média da inflação apurada com famílias de ganhos até 33 salários mínimos mensais), foi a maior taxa desde 2016 (6,22%). Em 2018, o IPC-C1 havia subido 4,17%.

Para André Braz, economista da FGV, como há perspectiva de novos aumentos nos preços de alimentos neste começo do ano, a inflação apurada pelo IPC-CI deve demorar a arrefecer.

Ao detalhar as razões da disparada do índice no fim do ano passado, o técnico lembrou que, no IPC-C1, o grupo alimentação pesa mais do que no IPC-BR. Enquanto no primeiro indicador essa classe de despesa representa 31% da cesta orçamentária entre os mais pobres, no segundo essa fatia é de 24%. De novembro para dezembro, os preços dos alimentos no IPC-CI passaram de 0,60% para 3,08% e terminaram o ano com inflação de 6% - mais que a média anual apurada pelo indicador cheio.

A carne mais cara impulsionou a inflação do IPC-CI. Braz lembrou do aumento na demanda chinesa por carne brasileira, o que elevou exportações, e reduziu oferta no país. Entre novembro e dezembro do ano passado, a inflação da carne bovina acelerou de 7,56% para 16%.

E isso ocorreu em momento de alimentos in natura mais caros. Nesta época do ano o clima errático provoca redução de oferta em produtos de lavouras curtas, o que eleva preços no setor. "Houve elevações em frutas, de 4,37%; e em hortaliças, de 2,49%", acrescentou o especialista.

Além de alimentos em alta, a inflação entre os mais pobres sofreu impacto de aceleração de preços em outros grupos, de novembro para dezembro. Foram os casos de Transportes (de 0,19% para 0,82%); Saúde e Cuidados Pessoais (de 0,11% para 0,31%) e Vestuário (de 0,32% para 0,46%).

Ao ser questionado sobre a sustentabilidade de alimentos mais caros em 2020, com influência na trajetória do IPC-CI, Braz afirmou que há grande chance de continuidade. Para ele, a inflação das carnes pode arrefecer no começo do ano, visto que a China pode até manter a demanda por carne brasileira em alta em 2020, mas não com a mesma intensidade observada ao fim de 2019. Mas, frisou o especialista, os aumentos de alimentos in natura só estão começando. "Vai ser lento o processo [de desaceleração do indicador]", salientou ele.

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/01/07/com-cotacao-das-carnes-em-alta-inflacao-dos-mais-pobres-e-a-maior-em-3-anos.ghtml>

[Voltar ao Sumário](#)

Painel

Lula aconselha petistas a evitar briga interna por candidatura em SP

Da porta para dentro Na falta de definição sobre quem será o candidato do PT que disputará a Prefeitura de São Paulo, o ex-presidente Lula demonstrou preocupação de que as prévias, previstas para 15 de março, resultem em brigas internas. Nesta segunda (6), em reunião com Jilmar Tatto, um dos pré-candidatos, e outros petistas, como Fernando Haddad, Lula falou da necessidade de manter o partido unido e sugeriu que os postulantes gastem mais energia com a campanha do que com a disputa no próprio quintal.

Menos um Na mesma reunião, o ex-presidente disse que pediu a Fernando Haddad para se voltar a questões nacionais, sinalizando que o ex-prefeito deve ficar de fora da eleição municipal deste ano, apesar da torcida de parte dos petistas da capital.

Estratégia Lula também admitiu que, a essa altura, ter um candidato já escolhido faz diferença para se contrapor a Bruno Covas (PSDB) na centro-esquerda, espaço sobre o qual o prefeito avança. Por isso, o ex-presidente quer que a definição seja breve.

Genética Em São Luís (MA), a família Sarney cogita testar o nome do neto do patriarca, Adriano, hoje deputado estadual, como possível nome para disputar a eleição na capital. Adriano é filho de Zequinha Sarney. As pesquisas indicam, porém, que sua candidatura tem baixa adesão.

TIROTEIO

Andressa Pellanda, coordenadora executiva da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, sobre a crítica de Bolsonaro a livros didáticos.

Aumento dado por Moro a integrantes da PF divide corporação; peritos e agentes pleiteiam reajuste

Farinha pouca A distribuição de reajustes e gratificações a policiais federais, aberta por medida provisória publicada na semana passada, dividiu membros da corporação. Conforme mostrou o Painel, o texto cria bônus para cargos de chefia e reajusta remunerações de superintendentes regionais.

Farinha pouca 2 A associação dos peritos enviará, nesta terça (7), ofício ao diretor-geral, Maurício Valeixo, pedindo que ele use a reestruturação para corrigir o descompasso salarial entre delegados e a área científica, ocupada pela categoria.

Eu também Já a federação dos agentes publicou comunicado, nesta segunda (6), sugerindo que são atendidos apenas os delegados –uma das carreiras que compõem a PF.

Pare por aí O Podemos entrou com ação no STF para que a corte declare inconstitucional trechos do projeto de lei que aumenta o fundo eleitoral de campanha para R\$ 2 bilhões. Jair Bolsonaro indicou que sancionará a proposta.

Eu também Já a federação dos agentes publicou comunicado, nesta segunda (6), sugerindo que são atendidos apenas os delegados –uma das carreiras que compõem a PF.

Pare por aí O Podemos entrou com ação no STF para que a corte declare inconstitucional trechos do projeto de lei que aumenta o fundo eleitoral de campanha para R\$ 2 bilhões. Jair Bolsonaro indicou que sancionará a proposta.

Líderes de partidos de centro querem indicar novo presidente do FNDE

Um por todos A demissão do chefe do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), Rodrigo Dias, em dezembro, desagradou não só ao presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), que havia chancelado a nomeação, mas a outros líderes de partidos da centro-direita.

Um por todos 2 Esses deputados avaliam que Dias dialogava bem com o Congresso e que o FNDE é um órgão estratégico por liberar verbas para estados e municípios –em 2019, manejou um orçamento de R\$ 52 bilhões. Por isso, líderes buscam um nome de consenso para sucedê-lo.

Da reta Segundo aliados, Maia demonstrou a Bolsonaro contrariedade com a decisão de Abraham Weintraub (MEC) de exonerar o apadrinhado. O presidente, por sua vez, teria respondido que a decisão era do ministro e que não tinha nada a ver com o assunto.

Baixo-astral Parlamentares avaliam que o episódio pode contribuir para piorar a situação de Weintraub, que corre o risco de deixar o MEC.

Ministério deixa de pagar R\$ 371 milhões em emendas; governistas querem responsabilizar Congresso por gastos

Deixe morrer Após ter suspensa a sua eficácia pelo STF, a medida provisória que extingue o DPVAT, o seguro obrigatório de veículos, não deve ter vida longa no Congresso. Aliados de Davi Alcolumbre (DEM-AP), presidente do Senado, dizem que ele vai deixar a proposta caducar.

No seu quadrado Auxiliares de Bolsonaro querem que o governo faça uma campanha para explicar à população que a maior parte do Orçamento deste ano será controlada pelos parlamentares. Assim, dizem, a cobrança sobre a destinação de verbas poderá ser feita a quem de direito.

Devo, não nego Balanço do Ministério do Desenvolvimento Regional informa que faltou carimbar R\$ 371 milhões em emendas parlamentares prometidas em 2019 e que há disposição para honrar o restante dos pagamentos neste ano.

<https://painel.blogfolha.uol.com.br/2020/01/07/lula-aconselha-petistas-a-evitar-briga-interna-por-candidatura-em-sp/>

[Voltar ao Sumário](#)

Coluna Mônica Bergamo

Irã convoca representante da embaixada brasileira após nota do Itamaraty

O governo do Irã convocou a encarregada de negócios da embaixada do Brasil no país, Maria Cristina Lopes, para reclamar da nota oficial divulgada pelo Itamaraty sobre o ataque que matou o general Qassim Suleimani.

Na nota, do dia 3, o Brasil manifestou "apoio à luta contra o flagelo do terrorismo". Lopes foi chamada porque estava no lugar do embaixador, Rodrigo Santos. Segundo o Itamaraty, a conversa foi "cordial". Na prática diplomática, uma convocação desse tipo é um ato de reprimenda.

Feliciano diz que Bruno Covas 'não entendeu que São Paulo não é viagem à Disney'

O deputado Marco Feliciano, expulso do Podemos, chama de "má-fé" a crítica do prefeito Bruno Covas ao presidente Jair Bolsonaro e diz que o chefe do Executivo paulistano "ainda não entendeu que São Paulo não é uma viagem à Disneylândia que menino burguês ganha do papai".

"O prefeito alienado tem que deixar frases de efeito de lado e cair na real e saber que hoje, infelizmente, São Paulo é símbolo da cracolândia, das enchentes, da violência, das filas sem-fim nos postos de saúde sem médicos!", afirma Feliciano.

Em entrevista à coluna na quarta (1º), Covas disse que Bolsonaro está "muito mais preocupado em derrotar o comunismo no mundo do que em resolver o rombo orçamentário, investimento que precisa ser retomado, o crescimento econômico".

Deputado do PSL vai apresentar projeto para modificar Lei de Migração

Um dos deputados mais próximos de Jair Bolsonaro, Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PSL-SP) apresentará projeto para modificar a Lei de Migração, de 2017. Quer estabelecer cotas para refugiados e um sistema de triagem.

"Não é para ser maldoso, é para proteger o cidadão brasileiro. Aceitamos qualquer um, temos de ser mais rigorosos", diz. Segundo o deputado, o ataque que matou o general iraniano Qassim Suleimani mostra a importância da luta contra o terrorismo. "O Brasil deve ter papel de liderança regional."

O governo do Irã convocou a encarregada de negócios da embaixada do Brasil no país, Maria Cristina Lopes, para reclamar da nota oficial divulgada pelo Itamaraty sobre o ataque que matou o general.

Na nota, do dia 3, o Brasil manifestou "apoio à luta contra o flagelo do terrorismo". Lopes foi chamada porque estava no lugar do embaixador, Rodrigo Santos. Segundo o Itamaraty, a conversa foi "cordial". Na prática diplomática, uma convocação desse tipo é um ato de reprimenda.

O ex-ministro Aloizio Mercadante vai assumir a presidência da Fundação Perseu Abramo, centro de formação do PT. Poderá ter no comando do conselho da entidade o ex-prefeito de SP Fernando Haddad. A ideia é tornar o órgão algo parecido com um think tank, com foco em propostas econômicas e de geração de empregos.

O deputado estadual Paulo Fiorillo (PT-SP) protocola nesta terça (7) representação no Ministério Público na qual pede a suspensão de propaganda do governo estadual sobre a reforma da Previdência dos servidores.

Na peça, o presidente da São Paulo Previdência, José Roberto de Moraes, sugere que haverá medidas “como foram adotadas na Grécia ou em Portugal, em que reduziram em 30% todo e qualquer valor de benefício” caso a reforma não seja aprovada.

O documento afirma que o governador João Doria (PSDB-SP) cita realidades distantes e medidas drásticas “totalmente inconstitucionais”.

O cantor californiano Donavon Frankenreiter volta ao Brasil, agora para a turnê do seu disco “Bass & Drum Tracks”, lançado em 2019; ele se apresenta em São Paulo, na quinta (9), e no Rio de Janeiro, no domingo (12).

O deputado Marco Feliciano, expulso do Podemos, chama de “má-fé” a crítica do prefeito Bruno Covas ao presidente Jair Bolsonaro e diz que o chefe do Executivo paulistano “ainda não entendeu que São Paulo não é uma viagem à Disneylândia que menino burguês ganha do papai”.

“O prefeito alienado tem que deixar frases de efeito de lado e cair na real e saber que hoje, infelizmente, São Paulo é símbolo da cracolândia, das enchentes, da violência, das filas sem-fim nos postos de saúde sem médicos!”, afirma Feliciano.

Em entrevista à coluna na quarta (1º), Covas disse que Bolsonaro está “muito mais preocupado em derrotar o comunismo no mundo do que em resolver o rombo orçamentário, investimento que precisa ser retomado, o crescimento econômico”.

Os diretores da coleção de arte Jorge e Ivani Yunes fizeram uma doação de R\$ 38 mil à Pinacoteca de SP. Os recursos foram arrecadados em dois leilões em 2019.

E a Pinacoteca recebeu mais de 538 mil visitantes em 2019 —segundo melhor ano de

visitação do museu, atrás somente de 2015. Em 2020, a instituição faz 115 anos.

O grupo Cordel do Fogo Encantado se apresentou na sexta (3) no Sesc Belenzinho, em São Paulo. A cantora Isadora Melo, o vocalista Lira, o percussionista Nego Henrique, a produtora Patrícia Mortari e o violonista Clayton Barros estiveram lá.

A comédia “O Mistério de Irma Vap” reestrea no teatro Procópio Ferreira. Nesta terça (7), às 21h.

A marca Empório Coisas de Minas inaugura quiosque no shopping Eldorado.

O Canal Futura estreia a série “Retratos Urbanos”, que traz trabalhadores de espaços consagrados da cidade de São Paulo. Hoje, às 22h55.

O Teatro de Contêiner recebe a peça “A Mulher no Tempo”, de Juliana Sanches. A partir do dia 14, às 20h.

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2020/01/ira-convoca-representante-da-embaixada-brasileira-apos-nota-do-itamaraty.shtml>

[Voltar ao Sumário](#)

Governo usa verba de aposentadoria e pensões para pagar 13º do Bolsa Família

Para conseguir pagar a 13ª parcela aos beneficiários do Bolsa Família, o governo teve de usar parte da verba que estava prevista para aposentadorias e pensões.

Em mais um capítulo dos problemas enfrentados sob comando de Jair Bolsonaro, o programa social precisou de dinheiro às pressas para evitar que famílias ficassem desamparadas. Foi necessário remanejar o Orçamento no fim de 2019 e, assim, retirar recursos de outras áreas.

Sem o aumento dos repasses ao programa, cerca de 1 milhão de famílias poderiam ficar fora da cobertura em dezembro, que incluiu também a 13ª parcela, promessa de Bolsonaro.

Até parte do dinheiro que estava reservada para a Previdência Social foi alvo do corte. O Ministério da Economia confirmou o remanejamento dos recursos.

O governo considerou que gastaria menos com benefícios previdenciários em 2019 por causa do combate a fraudes, mas também em razão do atraso do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) para responder a pedidos de aposentadorias e pensões.

Essa demora vem prejudicando idosos que aguardam uma reposta do INSS. Com esse represamento na análise, houve uma folga no orçamento da Previdência.

Apesar do esforço do governo, a cobertura do Bolsa Família segue caindo na gestão Bolsonaro. Em dezembro, foi a menor do ano passado: 13,1 milhões de famílias atendidas.

A queda na cobertura tem sido provocada artificialmente. Como publicou a Folha, o governo passou a controlar a inclusão de beneficiários no programa, cujo objetivo é

reduzir a desigualdade no país, por causa da falta de dinheiro.

Cerca de 700 mil famílias pediram o auxílio ao governo e aguardam na fila de espera.

O Bolsa Família atende pessoas que vivem em situação de extrema pobreza, com renda per capita de até R\$ 89 mensais, e pobreza, com renda entre R\$ 89,01 e R\$ 178 por mês. O benefício médio é de R\$ 191,08.

A operação montada no fim de 2019 é mais um exemplo da penúria em andamento com as transferências de renda para famílias em situação de pobreza e extrema pobreza.

Em novembro, a Folha mostrou que havia um buraco no orçamento do programa, o que poderia comprometer o benefício de parte das famílias já atendidas e que dependem dos repasses em dezembro.

A equipe de Bolsonaro se negou a dar explicações sobre como estavam realizando os pagamentos no mês passado.

Às vésperas do fim do calendário de pagamento, o Ministério da Economia fez um ajuste no Orçamento, elevando em quase R\$ 500 milhões a verba para o Bolsa Família.

O dinheiro saiu, principalmente, da Previdência Social e de uma reserva orçamentária (recursos sem destinação específica).

Procurado, o Ministério da Economia informou que "o aumento da despesa com o Bolsa Família implicou a redução de outra despesa primária para a manutenção do equilíbrio do teto de gastos".

O teto foi aprovado durante a gestão do ex-presidente Michel Temer (MDB) e cria um limite para o crescimento das despesas públicas. Então, se há uma ampliação no orçamento de uma área, é necessário tirar verba de outra.

O Ministério da Cidadania —que não quis se manifestar— pediu à equipe econômica que o orçamento do Bolsa Família fosse expandido para fechar as contas em 2019. Caso contrário, não haveria dinheiro para bancar parte dos benefícios de dezembro e o 13º.

Em 20 de dezembro, a Economia publicou uma portaria para fazer um remanejamento de recursos. Foram elevados os repasses para gastos com servidores ativos e inativos, além do orçamento do Bolsa Família.

Em contrapartida, foram cortadas as verbas para aposentadorias e pensões e também usada a reserva orçamentária.

Questionado sobre a razão da medida na Previdência, o governo cita documentos encaminhados ao Congresso que apontam um gasto menor do que o esperado em 2019. As explicações são o pente-fino nos benefícios do INSS e o atraso na concessão de aposentadorias.

Em dezembro, cerca de 1,3 milhão de pedidos ao INSS estavam sem resposta havia mais de 45 dias —prazo legal para análise. Esse estoque foi registrado durante todo o ano passado. No auge, chegou a 1,7 milhão.

Depois que a aposentadoria for concedida, o beneficiário recebe os valores retroativos e corrigidos pela inflação. Essa demanda reprimida, porém, transforma uma parte da despesa previdenciária em um gasto futuro.

Com o atraso no INSS e o combate a fraudes, foi feita uma reavaliação do que seria desembolsado. Isso não significa que quem já está aposentado deixou de receber o benefício, mas a medida possibilitou um orçamento menor para a Previdência em 2019, abrindo espaço para outros gastos, como o Bolsa Família.

Cumprindo promessa de campanha, Bolsonaro anunciou, em outubro, a criação de uma 13ª

parcela para beneficiários do Bolsa Família. Na prática, isso serviu para tentar compensar a falta de reajuste pela inflação no valor transferido à população de baixa renda.

O presidente, então, elevou para R\$ 32 bilhões o orçamento do programa em 2019. Mesmo com a fila de espera criada pelo governo, a verba não seria suficiente para cobrir as famílias já atendidas. Por isso, a despesa precisou ser elevada para R\$ 32,5 bilhões no fim do ano.

Para 2020, a verba é ainda menor (R\$ 29,5 bilhões). Nem o 13º ainda está previsto. E o governo terá as mesmas dificuldades: o teto de gastos.

O Orçamento federal deste ano está no limite permitido para despesas. O time de Bolsonaro estuda uma forma de reformular o Bolsa Família desde meados de 2019.

Para ampliar o programa, recursos de outra área terão de ser reduzidos. Mas o governo ainda não encontrou uma solução.

Enquanto isso, o Congresso já discute uma extensão de benefícios aos mais pobres. Relator da medida provisória que criou o 13º do Bolsa Família para 2019, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) quer tornar o benefício permanente.

O texto, que ainda precisa ser votado no Legislativo, pressionaria ainda mais o Orçamento. Além disso, o relator prevê que o valor repassado às famílias atendidas terá de ser corrigido pela inflação a partir de 2021.

Rodrigues também defende a criação de uma 13ª parcela para quem recebe o BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago a idosos carentes e pessoas com deficiência. O valor do BPC é um salário mínimo (R\$ 1.039).

FOLHA DE S.PAULO

Data: 07/01/2020

O Congresso tem até o fim de março para aprovar a MP sobre o 13º do Bolsa Família.

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/01/governo-usa-verba-de-aposentadoria-e-pensoes-para-pagar-13o-do-bolsa-familia.shtml>

[Voltar ao Sumário](#)

Coluna Estadão

RenovaBR abre curso extra após alta procura

Nova sensação da política brasileira, o RenovaBR decidiu abrir novo processo seletivo, à meia-noite desta quarta-feira, 8, para atender interessados em se candidatar a prefeito ou vereador ainda neste ano. De acordo com o movimento, fundado (e capitaneado) pelo executivo Eduardo Mufarej e do qual fazem parte Tabata Amaral (PDT-SP) e Felipe Rigoni (PSB-ES), a decisão foi motivada pela alta procura. Conforme mostrou o 'Estado', o sucesso eleitoral de egressos de movimentos civis tem levado partidos antes refratários à tendência, como PT, PSOL e PSD, a assediar vários alunos antes mesmo da formatura deles.

Ouro. Segundo líderes partidários, a eleição deste ano ainda deverá se apoiar na fórmula "nova" contra "velha política" e os jovens oriundos dos movimentos são um grande atrativo para as siglas tradicionais.

Grade. O novo curso RenovaBR Cidades terá duração de três meses e contará com de 31 disciplinas e 47 especialistas de diversas áreas. A turma do ano passado formou 1.170 alunos de 410 cidades. Os interessados devem se inscrever no site da instituição: renovabr.org

Mudando... Ao contrário de 2018, quando entregou uma carta-compromisso aos candidatos à Presidência, o movimento de renovação política Agora! optou por não procurar ninguém em particular neste ano.

...a abordagem. O grupo, do qual Luciano Huck faz parte, mudou de estratégia e fechou uma proposta detalhada sobre o que defende. Só na educação, em mais de cem páginas, traça diagnósticos e estratégias sobre crise na aprendizagem e foco na primeira infância. O documento será público.

Calendário. Interlocutores de Huck se dividem sobre o timing para ele lançar uma eventual

candidatura a Presidente. Uma ala diz que a campanha só começa no segundo semestre de 2021, quando há também a renegociação do seu contrato com a TV Globo. Outra acha que, se esperar até 2021, ficará em cima.

Onda. Após um final de ano complicado na relação de Jair Bolsonaro com o Congresso, o articulador político do Planalto, o ministro Luiz Eduardo Ramos (Secretaria de Governo) se definiu, em entrevista recente à TV Brasil, como um "surfista de tsunami". Para aliados dele, faz sentido.

Ô abre alas... O primeiro grande evento do Aliança Pelo Brasil para coleta de assinaturas ocorreu no final de semana no Ceará, reduto da família Gomes. No evento "piloto", conseguiram aproximadamente 1,5 mil assinaturas, que, junto às 3,5 mil que já haviam obtido, ultrapassa um pouco o necessário no Estado.

...que eles... Para a criação de um partido, o TSE exige um percentual por Estado. No caso do Ceará, é de aproximadamente 4,5 mil. A ideia do grupo é continuar na investida para ter ganhar alguma "gordura".

... querem passar. Bolsonaro fez uma live durante o evento com a plateia. A ideia é que ele repita o gesto nos próximos eventos. O presidente prometeu a dirigentes do Aliança que vai ajudar mais o partido a partir deste mês. A ver.

Camisa 10. O relator do Código Brasileiro de Energia Elétrica na Câmara, Lafayette de Andrada (Republicanos-MG), comemorou a campanha de Bolsonaro para barrar a taxa de energia solar: "Considerando os benefícios dela e importância estratégica, o presidente fez gol de placa".

PRONTO, FALEI!

Fabiano Contarato, senador (Rede-ES): "Em mais uma de suas bravatas, o Presidente que defende a ditadura diz que os jornalistas entrarão em extinção. Ledo engano! Quanto mais ele desmerecer a imprensa, um dos pilares da democracia, mais a sua credibilidade, já em baixa, cairá por terra. Espero que os únicos animais que corram risco de extinção sejam os políticos demagogos. Que a imprensa cumpra sempre seu papel, sem tomar partido.

<https://politica.estadao.com.br/blogs/coluna-do-estadao/renovabr-abre-curso-extra-apos-alta-procura/>

[Voltar ao Sumário](#)

Coluna Direto da Fonte - Sônia Racy

Justiça prepara normas para importar mão de obra especializada

O governo brasileiro se move para atrair mão de obra especializada de outros países. Encarregado da tarefa? O Departamento de Migrações do Ministério da Justiça, que, para a missão, se inspira em programas já existentes em países como Canadá e Austrália.

O pacote inclui a edição de normas para a contratação desses profissionais. “É uma iniciativa muito positiva para os negócios internacionais”, resume Diana Quintas, diretora da Fragomen e da Associação Brasileira de Especialistas em Migração e Mobilidade Internacional (Abemmi), que reúne os especialistas da área no País.

Brasil participa de diálogo de evangélicos com Israel

A relação entre as igrejas evangélica e Israel será debatida em conferência na Universidade de Haifa, em Israel – e o Brasil vai estar presente. Capitanado pelo Instituto Brasil-Israel, o seminário acontece nos dias 13, 14 e 15 e terá debatedores de sete países. A lista de brasileiros inclui o psicanalista Christian Dunker, o pastor Henrique Vieira e Omar Thomaz Ribeiro, professor da Unicamp.

Além da conferência, o trio vai encontrar lideranças palestinas e israelenses e integrantes da sociedade civil para discutir iniciativas de paz entre os dois povos e visitar locais como o Museu do Holocausto e um campo de refugiados em Belém.

Governo paulista vai dizendo adeus ao papel

SP Sem Papel, programa do governo paulista para eliminar documentos impressos, atingiu a marca de 1,5 milhão de processos digitais em

2019. Com isso, evitou imprimir um total de quase 9 milhões de páginas.

Criado pela Prodesp em julho passado, o “Sem Papel” já está funcionando nas 24 secretarias estaduais. Pelas contas do setor, em cinco anos deixarão de ser gastos mais de R\$ 5 milhões, fora custos indiretos com transporte, correio e armazenagem.

Corrida no Senado

Início de ano é sempre devagar, mas o Senado já tem pelo menos um “assunto quente” para conversar. É o concurso público que vem por aí e preencherá 40 novas vagas, entre técnicos e advogados. No topo, alguns salários vão passar dos R\$ 32 mil.

Varejo na mira

Os empresários Bazinho Ferraz e Britto Jr. acabam de anunciar nova parceria: a BFerraz adquiriu 51% da Score Group. Juntas, as empresas se tornaram responsáveis pela maior operação de retail marketing do Brasil.

<https://cultura.estadao.com.br/blogs/direto-da-fonte/justica-prepara-normas-para-buscar-mao-de-obra-especializada-la-fora/>

[Voltar ao Sumário](#)

Sem dinheiro em caixa, governadores propõem venda de hotéis a zoológicos

Sem folga no orçamento e com uma conta que não para de crescer, governadores de vários Estados prometem fazer de 2020 um ano de grandes privatizações, concessões e Parcerias Público-Privadas (PPP). Eles pretendem transferir para a iniciativa privada pelo menos 100 ativos, segundo levantamento feito pelo Estado.

O cardápio de ativos é diversificado. Inclui desde setores tradicionais, como energia elétrica, rodovias, aeroportos e empresas de telecomunicações, até a concessão de mirantes, marinas, hotéis e casa de repouso. Há também estádios de futebol, cozinha-escola em presídios, zoológicos e centros de eventos, entre outros.

Pelo levantamento do Estado, o segmento com maior número de ativos – 22 no total – é o de transportes, que envolve linhas de metrô e ônibus, terminais rodoviários, trens intercidades, rodovias e portos. Normalmente, esses projetos exigem investimentos pesados, como a concessão de 1.200 km do lote rodoviário Piracicaba-Panorama, que o governo de São Paulo pretende leiloar amanhã na Bolsa. Quem ganhar a disputa terá de investir R\$ 14 bilhões durante os 30 anos de concessão.

Outro projeto vultoso do governo paulista é o Trem Intercidades, de R\$ 5,6 bilhões, entre a capital, Campinas e Americana. No total, são 21 projetos aprovados pelo Conselho Gestor de PPPs e Concessões do Estado, que podem ser licitados até o fim de 2020 e vão gerar investimentos da ordem de R\$ 40 bilhões, segundo a gestão de João Doria (PSDB).

“Vamos ver muita privatização relevante, seja do governo federal ou dos Estados, mas também haverá muitos ativos sem interesse por parte dos investidores”, diz o advogado Fernando Vernalha, especialista em infraestrutura e sócio do escritório VG&P Advogados. Na opinião dele, as operações relacionadas aos setores de gás e saneamento, cujos marcos regulatórios estão sendo refeitos, devem ter maior apetite por parte da iniciativa privada.

Das 27 unidades procuradas, 16 responderam aos questionamentos da reportagem. Dessas, 13 pretendem fazer alguma privatização de empresas ou concessão de serviços públicos nos próximos anos, só duas não têm ativos para vender e uma ainda avalia a possibilidade de criar um programa de desestatização.

O governo do Maranhão teve autorização para vender 25,5% das ações da Companhia Maranhense de Gás (Gasmar); o Rio Grande do Sul conseguiu retirar a exigência de um plebiscito para vender a Sulgás; e Goiás ainda espera aprovação da Assembleia Legislativa.

No Rio, a venda da Cedae foi uma das exigências do governo federal para que o Estado pudesse aderir ao Regime de Recuperação Fiscal. Um dos modelos que vêm sendo estudado pelo governador Wilson Witzel (PSC) é a venda de ações da empresa no mercado. Mesma saída é vista pelo Distrito Federal e pela Bahia.

Minas Gerais, que a exemplo de Rio e do Rio Grande do Sul, vive grave crise fiscal, tem planos para vender tanto a estatal de gás (Gasmig) como a de saneamento (Copasa). Em novembro, o governador Romeu Zema (Novo) publicou no Diário Oficial o Decreto 47.766 que trata da Política Estadual de Desestatização e cria o Conselho Mineiro de Desestatização (CMD).

“Tenho dito que o Estado já tem muito o que fazer na parte de saúde, educação, segurança e infraestrutura. As empresas do Estado, notoriamente no último governo, serviram para interesses políticos e cabides de emprego”, diz o governador.

Minas também quer privatizar a Cemig e vender participações que a empresa tem na Taesa (transmissão), Renova (eólica) e nas hidrelétricas Santo Antônio e Belo Monte. De acordo com o levantamento do Estado, a área de energia tem 9 empresas para serem privatizadas ou concedidas. Além dos investimentos de Minas, a lista inclui a CEEE, do Rio Grande do Sul – a venda também é

um apelo para a adesão ao programa Regime Fiscal do governo federal.

“Como o segmento de gás, a área de energia demanda muito investimento. Mas o governo hoje não consegue fazer os aportes necessários para fornecer um serviço de excelência”, diz o secretário de Meio Ambiente e Infraestrutura do Rio Grande do Sul, Artur Lemos Júnior.

A maioria dos Estados pretende fazer privatizações, PPPs e concessões. Essa é a melhor forma deles melhorarem suas contas?

A privatização, concessão e PPP são formas de atrair investimento privado para coisas que o Estado não consegue fazer e privatização ajuda a arrecadar algum dinheiro e evitar gastos com funcionários e com folha. Mas o melhor caminho para melhorar as contas de forma definitiva é reduzir despesa obrigatória. E a maioria dos Estados que estão em situação complicada têm problema de folha, funcionalismo, pensões especiais e gastos com inativos. Então, tem de ter reforma previdenciária e administrativa. Se não tiver essas duas coisas, os Estados podem vender todos os ativos que não vão resolver de forma estrutural as contas. Mas o passo da privatização e concessão é ótimo, sinal que entenderam que o Estado não pode fazer investimentos e que o setor privado faz melhor.

Esse movimento é um indicativo de que a ideologia contra as privatizações está diminuindo?

Hoje, os Estados têm uma restrição orçamentária evidente. Todo político gosta de fazer obra, gosta de gastar dinheiro. É muito parecido com o que ocorreu nos anos 90, quando teve uma onda de privatização na área de distribuição de energia, pela incapacidade de investimentos do governo com a restrição fiscal. Agora há também uma restrição fiscal enorme, mas há menor resistência à privatização. Como essa resistência diminuiu é difícil de a gente saber. Tem a qualidade dos serviços público que é muito mal prestada. A pessoa compara: ‘Eu tenho celular, mas não

tenho saneamento’. Tem o lado da corrupção, da Lava Jato. E tem também a questão da transparência, mostrando que os salários são muito maiores do que no setor privado. As estatais não desempregaram e até tiveram aumento real de salário. Há uma sensação de que ter estatal não é tão bom assim.

A privatização de ativos menos rentáveis ou menores pode fazer diferença no caixa dos Estados?

Acho que a privatização tem de ser geral. Não tem motivo do Estado manter qualquer tipo de ativo. Não importa se os ativos dão lucro ou não. Tem de tirar as empresas da função pública. Se o ativo é menos rentável não interessa, ele sai da agenda do Estado, diminuiu o número de empregados, diminui aposentadoria, folha de pagamento e aumenta eficiência. O País está precisando dar um salto de produtividade na economia. Então não importa se os ativos são poucos rentáveis. Tem de fazer uma privatização ampla, seja de empresa boa, empresa lucrativa, ou empresa ruim. Privatiza tudo onde o Estado não precisa estar, que é quase tudo. Fica na segurança pública. Até educação pode ter complementaridade.

<https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,s-em-dinheiro-em-caixa-governadores-propoem-venda-de-hoteis-a-zoologicos,70003146750>

[Voltar ao Sumário](#)

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 07/01/2020

Veículo: Jornal Contábil

Empreendedorismo: Abertura de empresas no Brasil cresce no primeiro trimestre do ano

De acordo com as estatísticas, o início do ano é sempre o período em que mais empresas são abertas no Brasil. Historicamente, o primeiro trimestre do ano tem 12% a mais de buscas por abertura de empresa do que nos outros trimestres do ano (Google Trends). Para se ter uma ideia, no primeiro trimestre de 2017 foram mais de 135 mil aberturas de empresas, mais de 147 mil em 2018 (+8,8%), e mais de 159 mil (+8,9%) em 2019, fora do modelo MEI (Microempreendedor Individual).

Somente em 2019, o primeiro trimestre do ano registrou um crescimento de 17,2% frente a 2018, no número de novas empresas, de acordo com o levantamento feito pela Boa Vista, com abrangência nacional. O quarto trimestre do ano passado ainda apresentou um avanço maior, de 24,9% e no acumulado do ano, o indicador cresceu 16,7%. "A maioria dos CNPJs abertos são pelo regime MEI, mas é possível ver uma crescente em todos os ramos e modelo de negócios, o que indica que temos cada vez mais microempreendedores e profissionais liberais assumindo o seu próprio negócio, mostrando mais confiança no momento do mercado", afirma Guilherme Soares, VP de Growth.

A mesma pesquisa indicou que o setor de Serviços foi o que teve a maior alta e representatividade no número de abertura de empresas, com 61,6%, seguido do Comércio com 29,7%, e da Indústria com 8%. Na comparação por regiões, o que mais chama atenção é a região Nordeste com um aumento de 18,5%, apenas um pouco maior do que a região de maior pólo de negócios do país, a Sudeste com 18,2%. Norte (17,3%), Centro-Oeste (16,9%) e Sul (12,8%), também apresentaram alta.

A alta demanda em abertura de CNPJ, aumenta também as expectativas para as empresas que oferecem este tipo de serviço. A projeção da

Contabilizei, maior escritório de contabilidade e empresa que mais abre CNPJs no país, para a cidade de São Paulo, por exemplo, é um crescimento de mais de 20% na abertura de empresas." Estamos lançando uma ação inédita em São Paulo. A partir de janeiro iremos subsidiar todos os custos para abertura de CNPJ para empresas de serviço, inclusive as taxas do governo. Esta ação está totalmente alinhada com o nosso propósito de apoiar o empreendedorismo e simplificar a rotina das empresas" afirma Soares.

No Brasil, são mais de 8.9 milhões de micro e pequenas empresas, quais são responsáveis por 27% do PIB nacional e 52% dos empregos com carteira assinada, 40% e dos salários pagos."Oferecer uma contabilidade mais econômica, inteligente e sem custo para iniciar a empresa gera impacto positivo direto na economia do país." finaliza Soares.

Por meio da tecnologia, a empresa já gerou aos seus clientes uma economia em serviços contábeis superior aos R\$ 250 milhões.

<https://www.jornalcontabil.com.br/empreendedorismo-abertura-de-empresas-no-brasil-cresce-no-primeiro-trimestre-do-ano/>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 07/01/2020

Veículo: Catraca Livre

5 cursos gratuitos para quem deseja empreender

O Brasil é um país com alto potencial empreendedor. Somente em 2018, por exemplo, os brasileiros abriram mais de 2,5 milhões de empresas, segundo o Serasa Experian. Contudo, os resultados da abertura de empresa não são exatamente bons. Os dados do IBGE apontam que seis a cada dez empresas fecham em menos de cinco anos.

Diante disso, é interessante que os futuros empreendedores tenham conhecimentos suficientes para enfrentar os desafios de criar e consolidar o próprio negócio. Uma alternativa, por exemplo, é recorrer ao conhecimento disponibilizado online.

O Sebrae é uma fonte rica para quem deseja empreender, pois oferece diversos cursos online e gratuitos. Confira algumas opções!

1. Aprenda a empreender

O curso tem duração de 16 horas e é ideal para quem está abrindo um negócio. Durante as aulas, os alunos conhecerão as principais características que um empreendedor deve ter e ainda aprenderão os conceitos básicos sobre empreendedorismo, marketing e finanças.

2. Viabilidade do negócio

Quem deseja abrir uma empresa precisa saber identificar e controlar o custo do seu negócio. Com esse curso, de três horas, será possível aprender interferir em preços, tomar decisões estratégicas sobre a redução de gastos e ampliar a margem de lucro da empresa.

3. Como planejar o seu negócio

Um dos principais requisitos para conquistar um negócio de sucesso é o planejamento. Diante disso, é interessante investir tempo para entender como desenvolver um bom plano de negócio. Este curso do Sebrae pode ajudar.

Com duração de três horas, os alunos aprenderão os aspectos do planejamento que servem para nortear a atividade empreendedora. Eles ainda terão a oportunidade de aprender a aplicar as etapas para alcançar seus objetivos e metas.

4. Como se Tornar um Microempreendedor Individual

Quem deseja abrir um negócio com rendimento mensal de até 7 mil, não precisa se submeter ao processo burocrático de abertura de empresa. Basta, apenas, se tornar um Microempreendedor Individual (MEI). Nesse curso, de duas horas, o futuro empreendedor entenderá como o MEI funciona e como realizar o cadastro.

5. Como vender pela internet

A internet é um recurso poderoso para qualquer negócio, pois permite que a empresa consiga atingir seu público-alvo com muito mais simplicidade e baixo investimento. Sendo assim, é interessante que o futuro empreendedor entenda como utilizá-la adequadamente. Nesse curso, de quatro horas, será possível aprender utilizar a internet para aumentar a visibilidade e as vendas do seu negócio como MEI.

<https://www.metrojornal.com.br/estilo-vida/2020/01/07/5-cursos-gratuitos-para-quem-deseja-empreender.html>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 07/01/2020

Veículo: Infor Channel

Mulheres alcançam postos de liderança no setor de tecnologia; mas representatividade ainda é baixa

Quando Sheynna Hakim trocou o mercado financeiro pelo de tecnologia, esperava encontrar um ambiente diverso, com mais mulheres em cargos de chefia. "Estava acostumada a ser a única presente em reuniões de diretoria e sentia falta de uma maior representatividade". Infelizmente, a atual diretora geral do aplicativo Chama foi surpreendida negativamente. "Por ser um setor que trata de inovação e por ser novo, achei que seria diferente e encontraria mais mulheres na liderança. Mas, em geral, não é. Quando vim para o Chama, essa foi uma das coisas que me surpreendeu positivamente, temos o diferencial em ter tantas mulheres em posições de liderança", afirma.

A sua sensação é compartilhada por muitas mulheres ao redor do mundo. Embora o setor de tecnologia tenha sido o que mais evoluiu em contratações, com 18% de aumento no número em cargos de liderança de 2008 a 2016, as mulheres ainda representam apenas 20,6% das posições na chefia. De forma geral, elas estão em 25% das posições de liderança no mundo. No Brasil, estão em 39% desses cargos. No país, apesar de terem mais tempo de estudo, em média, do que os homens, elas ainda recebem 76,7% da remuneração deles, segundo o IBGE.

Esses números, segundo Sheynna, mostram não só uma realidade difícil para a mulher no mercado de trabalho, mas também uma grande perda para as próprias empresas, que deixam de ter, em sua equipe, as qualidades da mão de obra feminina. "Em geral, as mulheres passaram por mais provações para alcançar os postos que ocupam, tiveram que batalhar mais, enfrentar preconceitos. Acho que temos uma noção mais ampla dos objetivos e de como alcançá-los de forma mais global, enxergar talentos, trabalhar em conjunto. As empresas perdem muito sem as mulheres e sem a diversidade", comenta.

Por sorte, muitas empresas despertaram para essa potencialidade feminina e têm buscado diversificar cada vez mais o ambiente de trabalho. É o caso do Chama, aplicativo que conecta revendedores de botijão de gás aos consumidores, onde Sheynna comanda um time de líderes em que 80% são mulheres.

Quando o assunto é a alta liderança da empresa, Vivian Bernardi é uma das mulheres que ocupa uma posição de C-Level com o cargo de CFO da empresa e ela acredita que a gestão das mulheres tem um grande diferencial: em geral, as mulheres na liderança têm maior jogo de cintura, e acrescenta: "A mulher tende a demonstrar maior empatia fazendo com que as equipes possam expressar suas opiniões de forma livre e verdadeira, o que permite que as empresas inovem e prosperem cada vez mais".

Sua impressão também é confirmada por números. Segundo uma pesquisa realizada pelo site LinkedIn, startups do Vale do Silício fundadas por mulheres têm cerca de 50% de chances a mais de sobreviver.

Maternidade precisa ser discutida

"Quantas vezes as mulheres não ouvem, já na entrevista de trabalho, se pretendem ou não ter filhos e, se tem, com quem vão deixá-los. É como se o pai não existisse na vida das crianças, como se a única responsável fosse ela. São perguntas pessoais, com um cunho até invasivo. E precisamos falar sobre isso. As mulheres podem e devem ter família, se quiserem e vão precisar se ausentar, é claro, mas voltam, e costumam voltar ainda mais produtivas. Essa é uma característica da vida das mulheres que precisa ser respeitada", afirma Sheynna.

Um estudo feito pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) com 247 mil mulheres entre 25 e 35 anos, apontou que metade das que tiveram filhos perderam o emprego até dois anos depois da licença-maternidade. No segundo mês após o retorno ao trabalho, a probabilidade de demissão chega a 10%.

VEÍCULOS DIVERSOS

Data: 07/01/2020

Auto confiança é fundamental

“Acho que isso parte também dessa questão de que a mulher, exatamente por ter ouvido muitos não, só se sente confiante para investir, para se arriscar, com mais certezas. O homem é incentivado desde sempre a se atirar, aventurar, ser dinâmico e corajoso. É algo que temos que começar a fazer também com as nossas meninas desde sempre”, acredita Sheynna.

Filha de egípcio com catarinense e casada com um francês, Sheynna, que tem uma filha, já morou em diversos países, fala seis idiomas e acumula experiência no setor, é a prova de que dá para “ter quase tudo”. “A gente dá conta. Acho que, além dos preconceitos estruturais, das dificuldades, acho que falta para essa mulher autoconfiança para saber que sim, ela pode tentar mais, ir além, conquistar, buscar outros espaços, sem perder o direito de ter sua vida pessoal. Basta ela pedir ajuda, se preparar e trabalhar que ela pode. Ter essa autoconfiança na sua capacidade é fundamental”, finaliza.

<https://inforchannel.com.br/mulheres-alcancam-postos-de-lideranca-no-setor-de-tecnologia-mas-representatividade-ainda-e-baixa/>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 07/01/2020

Veículo: It Forum 365

5 startups lideradas por mulheres que você precisa conhecer

A presença de mulheres à frente de negócios escaláveis, inovadores e tecnológicos no Brasil ainda enfrenta inúmeros desafios, mas esse número vem crescendo significativamente nos últimos anos. Das 212 startups do ranking 100 Open Startups 2019, 24 possuem algum sócio do sexo feminino. Entre 2015 e 2019, as startups capitaneadas por mulheres atraíram R\$ 17 milhões em investimentos e registraram um faturamento de R\$ 13,4 milhões, ou R\$ 560 mil por startup, em 2018, contra R\$ 180,2 milhões das 188 startups lideradas por homens.

Apesar de diferença de ganhos, para os negócios com lideranças femininas, elas também empregam mais e a expectativa é de um aumento de 101% no faturamento, em 2019. Já as lideranças masculinas prevêem crescer 64%.

Mesmo em um mercado predominantemente masculino, essas cinco empreendedoras têm se destacado no comando de startups que vão das finanças ao agronegócio. Confira:

Conta Black

Primeira Conta Digital criada por negros no Brasil, a fintech fundada por Fernanda Leôncio tem como objetivo promover o acesso a serviços bancários para a população desbancarizada. A Conta Black foca na educação financeira e na proximidade com os clientes.

3, 2, 1 Beauty

Cecília Ribeiro, CEO da 3,2,1 Beauty, criou a startup que oferece serviços de beleza e bem-estar in company, como manicure, massagem e ioga, em grandes escritórios, com agendamento e pagamento pela internet, como o objetivo de melhorar a qualidade de vida e otimizar o tempo dos funcionários.

Contentools

Emília Chagas é a fundadora da plataforma de gestão de conteúdo utilizada por mais de 1.200 das melhores equipes de marketing do mundo. A executiva é referência quando o assunto é marketing digital no Brasil.

Agrosmart

Criada por Mariana Vasconcelos, a Agrosmart conecta os agricultores às suas plantações, tornando as atividades de campo mais inteligentes. Premiada, a startup atua no monitoramento de plantações, fornecendo informações em tempo real aos agricultores, de forma a ajudar na tomada de decisão para garantir o melhor proveito de cada safra.

Nubank

A startup do momento não poderia ficar de fora. O Nubank é a única empresa entre os nove unicórnios brasileiros, liderada por uma mulher: Cristina Oliveira é a fundadora da fintech avaliada em mais de um bilhão de dólares.

<https://www.itforum365.com.br/5-startups-lideradas-por-mulheres-que-voce-precisa-conhecer/>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 07/01/2020

O que esperar das startups brasileiras em 2020

Se 2019 já foi um ótimo ano para as startups brasileiras, 2020 promete ser ainda melhor. A visão é unânime entre os especialistas ouvidos por Pequenas Empresas & Grandes Negócios. Este ano já tem uma startup brasileira com avaliação de mercado bilionária para chamar de sua: o unicórnio de compra, reforma e venda de imóveis Loft. Se há motivos para comemorar, por outro lado, o desafio de contratação de talentos continuará em 2020 e na próxima década.

O sucesso da nova geração de startups

Nos últimos dois anos, vimos a consagração de startups brasileiras criadas entre 2010 e 2012. Exemplos são o aplicativo de mobilidade urbana 99 e a fintech Nubank, que se tornaram os primeiros unicórnios do país.

Romero Rodrigues, fundador do site de comparação de preços Buscapé e investidor do fundo Redpoint eventures, afirma que 2020 marcará o sucesso de startups ainda mais jovens. É o caso da própria Loft, fundada em 2018. "Torna-se cada vez mais simples abrir uma startup. Em relação aos empreendimentos criados na virada dos anos 2000 ou mesmo no começo da década de 2010, temos muito mais apoio do ecossistema", diz Rodrigues. "O mercado de venture capital [capital de risco] desabrochou. Aceleradoras, fundos de investimento e grandes empresas investindo hoje estão criando os sucessos dos próximos sete anos."

Daniel Chalfon, sócio do fundo de investimentos Astella, ecoa o sentimento. "2020 será um 2019 com esteroides, maior e mais rápido. Existe mais recurso no mercado, desde capital dos fundos até profissionais deixando a carreira em grandes empresas ou até em startups para empreender."

A melhora dos indicadores econômicos e a queda da taxa básica de juros (Selic) devem atrair mais investidores ao capital de risco e impulsionar o ecossistema de startups, afirma Pedro Waengertner, cofundador da empresa de inovação ACE Pedro Waengertner. "O governo também está mostrando interesse em desburocratizar a regulamentação, com iniciativas como o Marco Legal das Startups."

Mas ainda há desafios a resolver: o primeiro deles é a escassez de talentos com formação técnica, do marketing à tecnologia, e com experiência em empreendimentos de alto crescimento. Outro é conseguir abrir o capital das empresas de tecnologia no Brasil. "A bolsa brasileira deveria ser o plano A. Assim, os investidores brasileiros de renda variável poderiam aplicar nessas empresas de forma mais simples e criar liquidez nacionalmente", diz Waengertner.

Possíveis unicórnios e setores quentes em 2020

Para especialistas, a fintech Credits tem tudo para virar unicórnio neste ano. A startup de crédito com garantia foi avaliada em US\$ 700 milhões em sua última rodada de investimentos. Realizada em julho de 2019, ela levantou US\$ 231 milhões e foi liderada pelo conglomerado japonês de telecomunicações SoftBank. "É uma forte candidata", diz Alan Leite, fundador da aceleradora Startup Farm.

Outro provável unicórnio de 2020 é a Resultados Digitais, startup de marketing digital sediada em Florianópolis (SC). O empreendimento captou US\$ 200 milhões em agosto de 2019. "É uma startup com um posicionamento bem definido no mercado digital, atacando um cliente com necessidades claras: o pequeno e médio negócio", afirma André Barrence, diretor do Google for Startups.

Um último candidato a startup bilionária é o software de gestão para pequenas empresas Omie. "Ele não tem apenas uma boa base de clientes, mas também uma taxa de crescimento e a frequência de upsell [venda de outro item de maior valor].

VEÍCULOS DIVERSOS

Data: 07/01/2020

São métricas fundamentais e interessantes”, diz Chalfon, da Astella.

Em relação a setores promissores, as fintechs já estão estabelecidas e continuarão fortes na próxima década, segundo Rodrigues, da Redpoint eventures. O movimento indica uma subida nas avaliações de mercado das fintechs, mas também uma competição mais intensa. “Esse mercado ficará mais inchado. Investimos muito em 2012 e 2014. Nossa barra aumentou para as fintechs.”

O fundador do Buscapé aponta dois setores ainda incipientes, mas com potencial de crescimento nos próximos anos: educação e saúde. A saúde deve crescer antes e a Redpoint eventures já tem algumas apostas no setor, como a Memed e a Vittude. Já as startups de educação precisam enfrentar o desafio de ir do conteúdo aos algoritmos e reduzir a dependência do governo como cliente.

<https://revistapegn.globo.com/Startups/noticia/2020/01/o-que-esperar-das-startups-brasileiras-em-2020.html>

[Voltar ao Sumário](#)

VEÍCULOS DIVERSOS

Data: 07/01/2020

Veículo: Instituto Millenium

Veja as 10 startups brasileiras que marcaram 2019

Diversas startups brasileiras marcaram o ano de 2019, que promete ser o mais relevante para o país em reconhecimento de negócios escaláveis, inovadores e tecnológicos.

Essa valorização veio em forma de recursos, com a criação de novos unicórnios (startups avaliadas em US\$ 1 bilhão ou mais). Mas também apareceu com aquisições de outras startups, projetos ambiciosos de expansão ou modelos de negócio inovadores.

As indicações das startups foram dadas para Pequenas Empresas & Grandes Negócios por Alan Leite, CEO da aceleradora Startup Farm; André Barrence, diretor do Google for Startups no Brasil; Daniel Chalfon, sócio da Astella Investimentos; e Pedro Waengertner, cofundador da aceleradora ACE.

Saiba quais foram as 10 startups que marcaram 2019:

Última notícia: Empresariado pretende ampliar investimentos no Brasil em 2020

B2Mamy

A B2Mamy é uma aceleradora que tem como principal objetivo ajudar negócios de mães empreendedoras a crescer. A fundadora Dani Junco afirmou anteriormente que o projeto iniciado em 2016 já movimentou cerca de R\$ 2 milhões e acelerou 100 empresas.

Além de uma missão relevante, a B2Mamy se destacou neste ano por seu plano de expansão. "O negócio ganhou tração neste ano e está focado em abrir mais pontos pelo país", analisa Barrence, do Google for Startups.

Gympass

O empreendimento de academias como um benefício corporativo Gympass tornou-se um unicórnio em junho deste ano, após um investimento de US\$ 300 milhões, liderado pelo conglomerado japonês de telecomunicações SoftBank.

Além de seu status de unicórnio, o Gympass está na lista por ter inspirado outras startups a atuarem no modelo de negócios corporativo,

defendendo a retenção de talentos pelo bem-estar. Exemplos são as startups Vittude e Zenklub, de saúde mental para funcionários.

"Outro ponto digno de nota é a expansão internacional do Gympass. Pode inspirar outras startups a aproveitarem o mercado de outros países", afirma Barrence.

Loggi

A Loggi nasceu em 2013, com a missão de "reinventar a forma de fazer entregas no Brasil". O negócio tem uma plataforma que conecta entregadores às demandas do setor de comércio eletrônico, backoffice e alimentação. A startup de logística tem 40 mil entregadores em caminhões, motos e vans que realizam 100 mil entregas diárias.

Neste ano, a Loggi alcançou uma avaliação de mercado acima de um bilhão de dólares e tornou-se um unicórnio. Também ficou em sexto lugar na lista LinkedIn Top Startups 2019, que elenca jovens empresas onde os brasileiros querem trabalhar. Segundo Barrence, outro fator além do status que inclui a Loggi nesta lista são as "contratações de profissionais experientes no mercado."

Neon

Fundada em 2016, a Neon é a fintech mais nova a aparecer no ranking Super Fintechs, da plataforma de inovação Distrito. Também ficou em quarto lugar no LinkedIn Top Startups 2019.

A startup de pagamentos se destacou neste ano ao anunciar um aporte de R\$ 400 milhões. O investimento de série B foi realizado pelo Banco Votorantim e pelo fundo General Atlantic. Ao todo, o empreendimento captou R\$ 472 milhões de reais em investimentos.

A Neon tinha 200 funcionários no início deste ano, número que está em 600 atualmente. Entre pessoas físicas e jurídicas, a fintech tem 1,6 milhão de clientes ativos e 3,3 milhões de contas abertas.

Nubank

O Nubank se tornou um unicórnio, ou startup avaliada em mais de um bilhão de dólares, em março do ano passado. A fintech acumula 15 milhões de clientes em seus serviços de conta digital e cartão de crédito.

Neste ano, um novo feito colocou o Nubank nesta lista: um investimento de US\$ 400 milhões

VEÍCULOS DIVERSOS

Data: 07/01/2020

transformou a startup em um decacórnio (avaliação de mercado igual ou superior a US\$ 10 bilhões). A fintech lidera a lista LinkedIn Top Startups 2019.

Pipefy

A plataforma de gerenciamento de processos Pipefy, criada em 2015, está presente em mais de 150 países e tem crescido 300% anualmente – ou seja, quadruplica de tamanho a cada doze meses.

“A Pipefy viu uma oportunidade global e construiu uma plataforma que qualquer gestor pode usar. O Alessio [Alionço, fundador] teve essa visão logo cedo, o que foi fundamental para o crescimento do negócio”, diz Barrence.

A Pipefy já atende 20 mil clientes, como o banco Santander e a fabricante de automóveis Volvo, em mais de 150 países. Tem 200 funcionários espalhados pelos escritórios de São Francisco (Califórnia, Estados Unidos), Austin (Texas, Estados Unidos) e Curitiba (Paraná).

Quinto Andar

A startup QuintoAndar foi criada em 2013, com a proposta de simplificar o processo de locação residencial. Em setembro deste ano, a empresa também se tornou um unicórnio brasileiro após levantar US\$ 250 milhões em uma rodada liderada pelo SoftBank. Antes, já havia captado R\$ 320 milhões em três rodadas.

“A startup está trabalhando para simplificar um processo doloroso para o consumidor final, e colhendo os resultados dessa estratégia”, diz Waengertner, da ACE. O Quinto Andar ficou em quinto lugar no LinkedIn Top Startups 2019.

Resultados Digitais

A startup de marketing digital Resultados Digitais, de Florianópolis (Santa Catarina), subiu a barra para os empreendimentos de software como um serviço (na sigla original, SaaS) ao captar uma rodada de R\$ 200 milhões.

“Olhando para os retornos de startups de software como um serviço lá fora, como o desempenho da Zoom na bolsa de valores americana, uma startup brasileira do ramo crescer desse jeito é muito importante. A Resultados Digitais se tornou um expoente nacional do SaaS”, diz Chalfon, da Astella.

Rock Content

A Rock Content, startup de marketing de conteúdo sediada em Belo Horizonte (Minas Gerais), já tem cerca de 1,5 mil clientes em países como Argentina, Colômbia, México, Paraguai e Portugal.

A startup destacou-se neste ano por conta de suas aquisições, afirma Waengertner. A Rock Content comprou a também mineira iClips e a americana ScribbleLive neste ano. Em longo prazo, a Rock Content ambiciona realizar uma oferta pública inicial de ações na bolsa de valores – movimento conhecido pela sigla americana IPO.

Sallve

A marca de cosméticos Sallve surgiu em fevereiro deste ano, com nomes como o empreendedor Daniel Wjuniski, a especialista em marketing de crescimento Marcia Netto, a desenvolvedora de cosméticos Juliana Shor e a influenciadora de beleza Julia Petit.

Para Chalfon, da Astella, um dos trunfos da marca é seguir o modelo de marcas nativas digitais e verticais, com produção própria e vendas direto ao consumidor, pela internet. No Brasil, o modelo é praticado também pela varejista Amaro. “Depois que a marca foi lançada, vimos mais marcas surgirem com esse mesmo modelo. O formato ainda é tímido no Brasil, mesmo que tenha sido popular há anos nos Estados Unidos”, diz o investidor.

<https://www.institutomillennium.org.br/blog/veja-as-10-startups-brasileiras-que-marcaram-2019/>

[Voltar ao Sumário](#)

VEÍCULOS DIVERSOS

Data: 07/01/2020

MEI tem programa de empréstimo de até 20 mil reais sem cobrança de juros

O Sebrae oferece uma modalidade de crédito que pode ser bastante benéfica para Microempreendedores Individuais. Intitulado 'Programa Juro Zero', a ação é feita em parceria entre o Sebrae ,atualmente, oferece o programa apenas para o estado de São Paulo.

O objetivo do programa é a concessão de financiamentos com juros zero para o MEI, a fim de alavancar o investimento produtivo. Essa modalidade de crédito é exclusiva do Microempreendedor Individual com faturamento anual de até R\$ 81 mil.

O Programa Juro Zero independe do prazo de formalização do MEI. Para se candidatar, o empresário não deve possuir restrições cadastrais.

O que pode ser financiado

O Sebrae estipula que o valor do empréstimo deve servir para a aquisição de produtos e serviços pretendidos para o exercício das atividades do MEI, tais como:

Máquinas;
Acessório para veículos;
Veículos utilitários;
Motocicletas e ciclomotores;
Ferramentas para trabalho;
Capital de giro.

Para financiamento e planejamento das finanças, é elaborado um plano de negócios com auxílio da equipe do Sebrae.

Como solicitar

Os valores variam entre o mínimo de R\$ 1 mil e o máximo de R\$ 20 mil. O prazo pode ser parcelado até 36 vezes. A carência é de até seis meses para iniciar o pagamento.

Documentos

Para se candidatar é necessário levar cópias simples do CNPJ, certificado da condição de MEI

e última declaração anual (DANS SIMEI), se houver.

Além disso, o titular deve levar as cópias autenticadas do RG, CPF e comprovante de endereço.

<https://www.jornalcontabil.com.br/mei-tem-programa-de-emprestimo-de-ate-20-mil-reais-sem-cobranca-de-juros/>

[Voltar ao Sumário](#)